

Encontro do InRad abre calendário da Imagem em 2004



O IMAGINE'2004 – II Encontro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do InRad será realizado no Centro de Convenções Rebouças, no período de 13 a 15 de fevereiro, em São Paulo (SP). É uma promoção do Centro de Estudos Radiológicos “Rafael de Barros”, que pretende abordar temas de atualidade usados na prática diária.

O evento é coordenado pelos professores Giovanni Guido Cerri e Luiz Karpovas, com o suporte da Comissão Científica constituída pelos seguintes membros: Alfonso Barbato, Claudia C. Leite, Eloísa S. Gebrim, Manoel de S. Rocha, Maria Cristina Chammas, Marcos Roberto de Menezes, Nestor de Barros, Marcio Ribeiro T. Garcia e Paula Cristina D. da Rocha.

O IMAGINE é aberto a todos os interessados e se desenvolverá em duas salas, com temas das áreas de radiologia convencional, TC, RM, imagenologia mamária, US, MN, que serão apresentados pela equipe do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas, presentes nos principais serviços de São Paulo. Um workshop será realizado no sábado, dia 14, com aulas teóricas, pela manhã, e atividades práticas à tarde, no InRad, sobre Biópsias, Punções e Drenagens orientadas por US e CT, coordenado pelo Prof. Marcos Menezes.

Uma exposição comercial e tecnológica, com as principais empresas do setor será organizada, pois, o IMAGINE'2004 será o primeiro evento da área após o RSNA e, portanto, com as principais novidades lançadas em radiologia e diagnóstico por imagem. O evento conta com o suporte do HC/FMUSP e pretende mobilizar toda a comunidade médica como ex-alunos, residentes, pós-graduandos e os médicos interessados. As taxas de inscrição terão desconto especial para quem se inscrever até 10/01/2004.

Outras informações com a secretaria do evento, JDE Eventos, pelo tel: (11) 287-9699/8109 ou site: www.jdeeventos.com.br



33º Congresso Brasileiro Rio de Janeiro - 12 a

Marca registrada da cidade do Rio de Janeiro, o morro do Pão de Açúcar é uma montanha despida de vegetação em sua quase totalidade. É um bloco único de uma rocha proveniente do granito, que sofreu alteração por pressão e temperatura e possui idade superior a 600 milhões de anos. O Pão de Açúcar é circundado por uma vegetação característica do clima tropical, especificamente um resquício de Mata Atlântica com espécies nativas que em outros pontos da vegetação litorânea brasileira já foram extintas.

Há várias versões históricas a respeito do nome Pão de Açúcar. Segundo o historiador Vieira Fazenda, foram os portugueses que deram esse nome, pois durante o apogeu do cultivo de cana-de-açúcar no Brasil (séc. XVI e XVII), após a cana ser espremida e o caldo fervido e apurado, os blocos de açúcar eram colocados em uma fôrma de barro cônica para transportá-los para a Europa, que era denominada pão de açúcar. A semelhança do penhasco carioca com aquela fôrma de barro teria originado o nome.

O Pão de Açúcar, por sua forma de ogiva, pela localização privilegiada, pela presença na história da cidade, pelo original acesso ao seu cume, é um marco natural, histórico e turístico da cidade do Rio de Janeiro. Marco natural, porque o Pão de Açúcar está na entrada da Baía de Guanabara, sendo referência visual para os navegadores que, do mar ou do ar, o procuram por estar localizado na periferia da cidade. Marco histórico, porque aos seus pés, Estácio de Sá, em 1º de março de 1565, fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, entre os morros Cara de Cão e Pão de Açúcar, por ser local de mais fácil defesa e que permitia não só a observação de qualquer movimento de entrada e saída de embarcações da baía, como facultava a visão interna de todos os possíveis invasores. Marco turístico, porque a inauguração do teleférico do Pão de Açúcar em 1912, projetou o nome do Brasil no exterior. O teleférico do Pão de Açúcar foi o primeiro instalado no Brasil e o terceiro no mundo, alavancando o desenvolvimento do turismo nacional. Não é à toa que é chamado de a Jóia Turística da Cidade Maravilhosa.